



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO,
DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Município de Piracicaba - Estado de São Paulo – Brasil.

ATA Reunião Ordinária – dia 08/03/2017

Aos oito dias do mês de março dois mil e dezessete, se reuniram nas dependências do Conselho Municipal de Proteção, Direitos e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência, sito na Rua Joaquim André, nº 895, Bairro Paulista, na cidade de Piracicaba, das dezenove às vinte e uma horas, para reunião entre os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, estando presentes: Francisco Nuncio Cerignoni, Rosana Aparecida Geraldo Pires, Andréa Niquito Zaia, Conceição Aparecida Brancalion Souza, Elisângela da Silva Oliveira, Eduardo de Paula Azzini, Euclídia Maria L. B. Fioravante, Clévis Francisco Lorenzi Spada, Osmir Domingos de Andrade, Silvia Danielly de Araújo Marchete, Vanessa Cristina Souto, Graziela Gozzo Tozin, Maria das Graças Martins Barbosa, Ivan Franco Barbosa, Elisabeth Gonçalves Ruas, José Salvador Teodoro da Silva, Maria Aparecida de Paula Galvão. Justificaram ausência: Rosalina M. de O. Castanheira, Tânia Valério de O. Scaranello, Letícia Peres Farias Françoso, Rodrigo Honório Françoso, César do N. Santos. O coordenador Francisco iniciou a reunião parabenizando as mulheres presentes pelo “Dia Internacional da mulher”. Em seguida, foi realizada a leitura da Ata referente à reunião Ordinária realizada no dia primeiro de fevereiro de 2017. Após a leitura e aprovação da Ata, o coordenador realizou a leitura da pauta tendo como primeiro item a ser tratado, o balanço do parecer solicitado pelo Lar Franciscano de Menores. A conselheira Mônica que faz parte da comissão responsável expôs que na última sexta-feira, esteve presente em uma visita na residência do Núcleo de Apoio Social, juntamente com as demais conselheiras Valéria e Letícia. O objetivo da visita era observar a adaptação da Samanta que devido à idade, foi transferida do Lar Francisco de Menores para este local. Em conversa com a Equipe deste Núcleo, foram levantados alguns problemas que surgiram na transição de Samanta que devem ser considerados para que não se repitam com os próximos que virão. A conselheira aproveitou este momento para informar sua saída desta comissão e afastamento do Conselho, pois entrará em licença maternidade. A conselheira Euclídia perguntou para Mônica se foi colocado pela equipe algumas dificuldades enfrentadas pela Samantha. Mônica explicou que as dificuldades foram relatadas, pois além do desafio na adaptação em um novo espaço, à continuidade nas atividades externas que ela realizava também foram afetadas, devido à resistência de Samanta em ter um homem como acompanhante para levá-la em seus compromissos. Outro desafio tem sido a falta de autonomia de Samanta para realizar as atividades. A conselheira Silvia explicou que Samanta estava sendo preparada para transição, porém, ela realizou uma viagem e neste período, seus pertences foram levados para o Núcleo. Este episódio desestabilizou a preparação que estava sendo realizada. Segundo Silvia, outro fator preocupante é a dificuldade do Núcleo para lidar com Samanta, pois com três meses de mudança, já ocorreram situações em que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU precisou ser chamado, assim como a necessidade da medicalização. A conselheira Maria também salientou sua preocupação, pois entrou em contato com o Núcleo para oferecer um emprego para Samanta e obteve o retorno que não seria o momento, pois ela não está em condições para assumir esta função. Outra pergunta feita pela conselheira



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO,
DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Município de Piracicaba - Estado de São Paulo – Brasil.

Maria foi sobre a alimentação. A conselheira Mônica respondeu que é terceirizada, porém, quando os moradores resolvem comer algo diferente, tudo é decidido em uma Assembléia e dividido entre eles e no caso de Samanta, seu rendimento está sob a responsabilidade da curadora. A comissão irá se reunir, para redigir e encaminhar o que ficou acordado nesta visita. Segundo Mônica, o promotor de justiça Luiz Sergio Hulle Catani também realizou uma visita neste espaço e emitiu o seu parecer jurídico, o qual considera relevante que este Conselho tenha acesso. Finalizada as colocações, o coordenador esclareceu aos presentes que por este motivo, será realizado um debate sobre Residência Inclusiva na Perspectiva da Lei Brasileira de Inclusão que ocorrerá no SESC, dia 11 de julho, terça-feira das 14h00 às 17h00. Para participar do debate foram convidados: o Secretário Adjunto da Secretaria do Estado da Pessoa com Deficiência, chamado Luiz Carlos Lopes, a Secretária Municipal do Desenvolvimento Social Eliete Nunes Secamilli e Maria Aparecida Ribeiro Germek diretora adjunta da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social. Também está tentando o contato para convidar a responsável por este setor na Secretaria do Estado do Desenvolvimento Social, chamada Nazira Arbache. A diretora Adjunta Maria Germek, sugeriu ao coordenador a importância de convidar um representante do Ministério do Desenvolvimento Social. Também serão convidados os Conselhos Municipais das cidades que manifestaram o mesmo interesse, incluindo as Secretarias de Desenvolvimento Social ou Departamento de Assistência Social, pois isto dependerá do que cada município dispõe. O coordenador ressaltou a importância do debate, pois a Lei Brasileira da Inclusão cita a Residência de Vida Independente e a preocupação não é somente com os deficientes que saem de abrigos, mas também os que perdem seus familiares e ficam sem vínculo. A vice coordenadora Rosana, enfatizou que podemos nos pautar na atual Lei Brasileira de Inclusão, pois é de 2015 com vigência em 2016. O próximo assunto tratado foi a Proposta de Emenda Constitucional- PEC 287 e como ficará para as pessoas com deficiência. O coordenador colocou que todos os grupos ligados às pessoas com deficiência iniciaram as discussões sobre a reforma previdenciária, portanto, precisamos participar, nos posicionar e se houver tempo, este assunto será retomado na próxima reunião. Outro item é a reativação do Fórum Municipal dos Conselhos. Ao invés do Fórum, os conselheiros Clévis e Maria sugeriram a articulação entre os Conselhos que possuem interesses comuns. O próximo passo seria o COMDEF participar da discussão do Plano Plurianual- PPA promovendo a participação e a articulação deste e demais Conselhos. A conselheira Maria ressaltou que o Plano Plurianual também poderá ser a oportunidade de buscarmos um entendimento, sobre como viabilizar um rendimento para as demandas do Conselho. A conselheira Mônica expôs que no dia 13 de março às 19h, ocorrerá a Reunião do Orçamento Participativo no bairro Vila Sonia. Logo após, o coordenador prosseguiu com os seguintes informes: a Comissão de Fiscalização composta por: Francisco, Ademir e Cristina se reuniram com os engenheiros da Secretaria Municipal de Obras- SEMOB, onde foram tratados os assuntos: ajustes na acessibilidade dos corredores de ônibus, a travessia em frente o Cemitério Municipal, que foi arrumada, os postes que atrapalham a travessia da Avenida Rui Barbosa foram mudados de lugar, porém, continua próximo e inadequado. Outro problema sério é debaixo do viaduto da Rua do Rosário porque necessita de acessibilidade no ponto de ônibus. Na Avenida



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO,
DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Município de Piracicaba - Estado de São Paulo – Brasil.

Renato Vagner foi colocado piso tátil de alerta que foi usado para separar a ciclovia do restante, mas falta o piso direcional que não pode ser colocado com o piso intertravado, pois a pessoa com deficiência visual não conseguirá distinguir a diferença durante a locomoção. Para a reforma no Terminal Vila Sônia, será agendada uma visita junto com os engenheiros. Outro item é a criação do Núcleo de Articulação das Políticas Públicas Municipais para as pessoas com deficiência, que foi aprovado na última Conferência Municipal. O Secretário de trabalho e Renda Evandro Evangelhista que também é presidente do Comitê para inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho-COMIT, aderiu à ideia e solicitou a elaboração de uma minuta de decreto que já foi aprovada e será encaminhada ao prefeito. Na sequência, o coordenador informou um convite para o coquetel na sede da ONG AVISTAR, que será dia 09 de março, às 19h realizado pela Associação dos Agentes Fiscais de Renda do estado de São Paulo. A regional de Piracicaba entregará em nome do FUNDAFRESP (Fundo de Assistência Social da Associação dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de SP), um cheque no valor de cinquenta mil reais para ONG Avistar e seis outros cheques de valores menores também serão entregues para outras entidades locais e regionais: Casa do Bom Menino, Associação Santa Rita de Cássia de Capivari, Centro Educacional Sagrada Família de Leme, APAE de Piracicaba, Fundação Jaime Pereira e Casa de Miquéias. O último item da pauta foi à modificação da Lei 8199, que cria e regulamenta o COMDEF. A Lei foi encaminhada à Câmara através do vereador Pedro Kawai, com as alterações necessárias porque as terminologias estavam ultrapassadas. Outra aprovação foi à solicitação para desvincular a Assembléia de Eleição do COMDEF da Conferência. Com relação à data da Conferência, foi sugerido e acordado entre os presentes, que seja realizada a cada quatro anos e um debate ou fórum a cada dois anos. O coordenador irá verificar esta possibilidade que será apresentada em reunião no dia 09/03, ao vereador Pedro Kawai, onde o nome mais adequado para o evento que ocorrerá entre a Conferência, também será definido. A conselheira Conceição informou aos presentes que em 2016, a Secretaria Municipal do Trabalho e Renda- SEMTRE iniciou um trabalho diferenciado para o atendimento das pessoas com deficiência que realizam cadastro para emprego. Para isto, um profissional foi designado para fazer um curso de LIBRAS, na Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba- APASPI. As informações dos candidatos ao emprego são mantidas em uma planilha, e quando surge uma vaga, todos os detalhes são informados, para que a pessoa se candidate somente se realmente tiver o interesse e condições para exercer a função. Em 2016, foram realizados 727 atendimentos e 480 encaminhamentos para trabalho. Este ano foram cadastrados 355 pessoas com deficiência e dos 131 atendimentos, já foram encaminhados 95 para vagas. Nada mais havendo a tratar, eu Andréa Niquito Zaia encerro a presente ata, que deverá ser lida e assinada.

Andréa Niquito Zaia

2º Secretária

Francisco Nuncio Cerignoni.

Coordenador